NEMATOIDE ASCARIDIDA PARASITO INTESTINAL DE PAVÕES EM CRIATÓRIO COMERCIAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM, PARÁ

Raul Henrique da Silva Pinheiro[1], Roberto Rafael de Queiroz Pereira Rodrigues[2], Luis Augusto Araújo dos Santos Ruffeil[3], Elane Guerreiro Giese[3,4].

1. Raul Henrique da Silva Pinheiro, Bolsista de Pós-doutorado, CNPq-UFRA/Belém (procamallanus@gmail.com); **2.** Roberto Rafael de Queiroz Pereira Rodrigues, Médico Veterinário; **3.** Luis Augusto Araújo dos Santos Ruffeil, Laboratório de Histologia e Embriologia Animal (LHEA), ISPA ISPA/Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia; **4.** Elane Guerreiro Giese, ISPA/Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: elanegiese@ufra.edu.br

RESUMO:

Infecções parasitárias são um dos principais problemas de saúde das aves silvestres mantidas sob cuidados humanos, sendo os endoparasitas os principais causadores de infecções e doenças especialmente em casos de obstrução intestinal e intussuscepção devido à alta carga parasitária. Dois pavões (*Pavo cristatus* Linnaeus, 1758) (Aves: Phasianidae) vieram a óbito em um criatório comercial da região metropolitana de Belém e durante a necropsia foram recuperados 320 nematoides do intestino, neste trabalho apresentamos as características morfológicas destes parasitos. Morfologicamente os nematoides apresentavam tamanho médios a grandes, esbranquiçados, com cutícula distinta. Ausência de alas laterais. Extremidade anterior com 3 lábios trilobados, aproximadamente iguais em tamanho, com sulcos pós-labiais fracos e flanges membranosas laterais proeminentes. Lábio dorsal com um par de papilas duplas grandes; cada lábio ventro-lateral com uma papila dupla grande, uma papila pequena e um anfídeo. Um par de poros submediais muito pequenos está presente simetricamente em cada lábio, logo após a margem distal. Esôfago cilíndrico e ligeiramente estendido em direção à extremidade posterior, sem bulbo posterior. Anel nervoso com cerca de 14-39% do comprimento do esôfago. Poro excretor posterior ao anel nervoso. Fêmeas com vulva pós-equatorial e cauda cônica. Machos com ventosa pré-cloacal e cauda com nove pares de papilas sesseis, características compatíveis ao gênero *Ascaridia* Dujardin, 1845. Este gênero é representado por 13 espécies no território nacional, porém muitas descrita com poucos detalhes morfológicos, sendo *Ascaridia hermaphrodita* (Froelich, 1789) e *A. galli* (Schrank, 1788) Freeborn, 1923, as principais espécies registradas em aves criadas comercialmente. O aumento das infecções em criatório comerciais, está principalmente ligado as condições sanitárias, sendo que o diagnóstico etiológico das condições, e exame parasitológico de rotina podem auxiliar no tratamento e são úteis nas definições de medidas de prevenção e melhoria do bem-estar desses animais, especialmente quando utilizados em conjunto.

PALAVRAS-CHAVE: parasitos; aves; fauna silvestre.